

# A MÉDIA LUZ

Tão Milionário por  
quanto doado



LETRA DE  
AVELINO DE SOUSA

EDIÇÃO  
VALENTIM DE CARVALHO

BOTELHO-927



# "A media luz"

TANGO MILONGA

Letra de Carlos Ceasar Lenzi  
Música de Edgardo Donato.

PIANO

Introd. *mf*

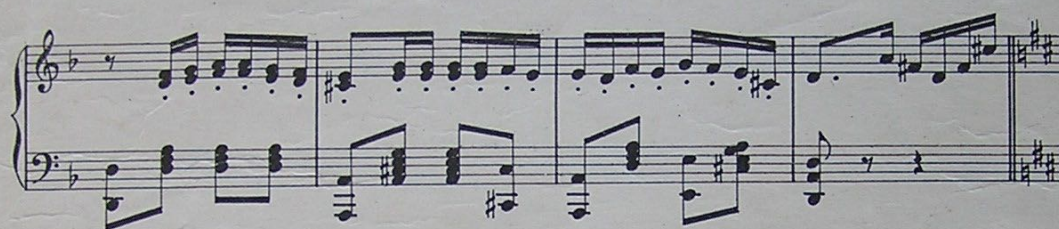
CANTO

*Fin*

*bien sentido* *mf*

*p y staccato* *ben*

*staccato* *mf*



1ª

Corrientes, 3-4-8, segundo piso, ascensor.  
 No hay porteros, ni vecinos.  
 Adentro, cocktail y amor...  
 Pisito que puso Maple,  
 Piano, estera y velador;  
 Un teléfono que contesta,  
 Una victrola que llora,  
 Viejos tangos de mi flor,  
 Y un gato de porcelana  
 Pa' que no maulle al amor...

1ª

Juncal 12-24. Telefonéa sin temor  
 De tarde, té con mesitas.  
 De noche, tango y cantar.  
 Los domingos, fés danzantes  
 Los lunes, desolación;  
 Hay de todo en la casita  
 Almohadones y divanes  
 Como en botica... ¡cocó!  
 Alfombras que no hacen ruido  
 Y mesa puesta al amor.  
 2ª Bis y Fin

2ª

Y todo a media luz  
 Que es un brujo el amor...  
 A media luz los besos...  
 A media luz los dos.  
 Y todo a media luz.  
 Crepúsculo interior  
 Que suave terciopelo  
 La media luz de amor...



BOOKS 110-927

ANTONIO J. P. SIMPSON  
ASSISTANT - PHOTOS

Long in ...  
1900

ESTABLISHED

ANTONIO J. P. SAMPANO & CO  
CROSSING - PHOENIX  
LONG ISLAND CITY  
N.Y.

ANTONIO J. P. SHAPPALE  
MUSICAS - PIANOS

TELLEF. O. 7441

Largo da Graça, 125 a 128

LIBRO

ANTONIO J. P. SAMPAYO Lda  
MUSICAS - PIANOS

TELLEF. O. 2441

Largo da Graça, 125 a 128

CRISBROT

LIBRARY

38418

# MEIA-LUZ

Adaptação libérrima da canção espanhola do mesmo título  
por AVELINO DE SOUSA

MUSICAS - PIANOS  
LEF. C. 741  
Largo da Graça, 125 a 129

LISBOA

## I

Numa casinha isolada  
meu Deus, como é bom morar  
Sem mais visinhos na escada  
que nos venham perturbar!  
E p'la noite silenciosa,  
luz velada no interior  
duma alcôva côr de rosa  
feita de Sonho e de Amor!  
Sentir, perturbante, ansiosa,  
uma carícia mimosa  
unindo as bocas em flôr!

### REFRAIN

Assim, a meia luz  
é bem mais terno o amor...  
— A meia luz os beijos  
gorgeiam sem temor!  
E nessa meia luz,  
— penumbra que tem côr —  
desabrocham desejos  
à meia luz do amor!

## II

Viver uma vida inteira  
na penumbra que seduz,  
numa paz doce e fagueira  
noite e dia a meia luz!  
Nessa meia luz doirada,  
sentir, enfim, murmurar  
muito perto e delicada  
a doce palavra amar!  
À luz discreta e velada  
ter na boca perfumada  
mil beijos a palpitar!

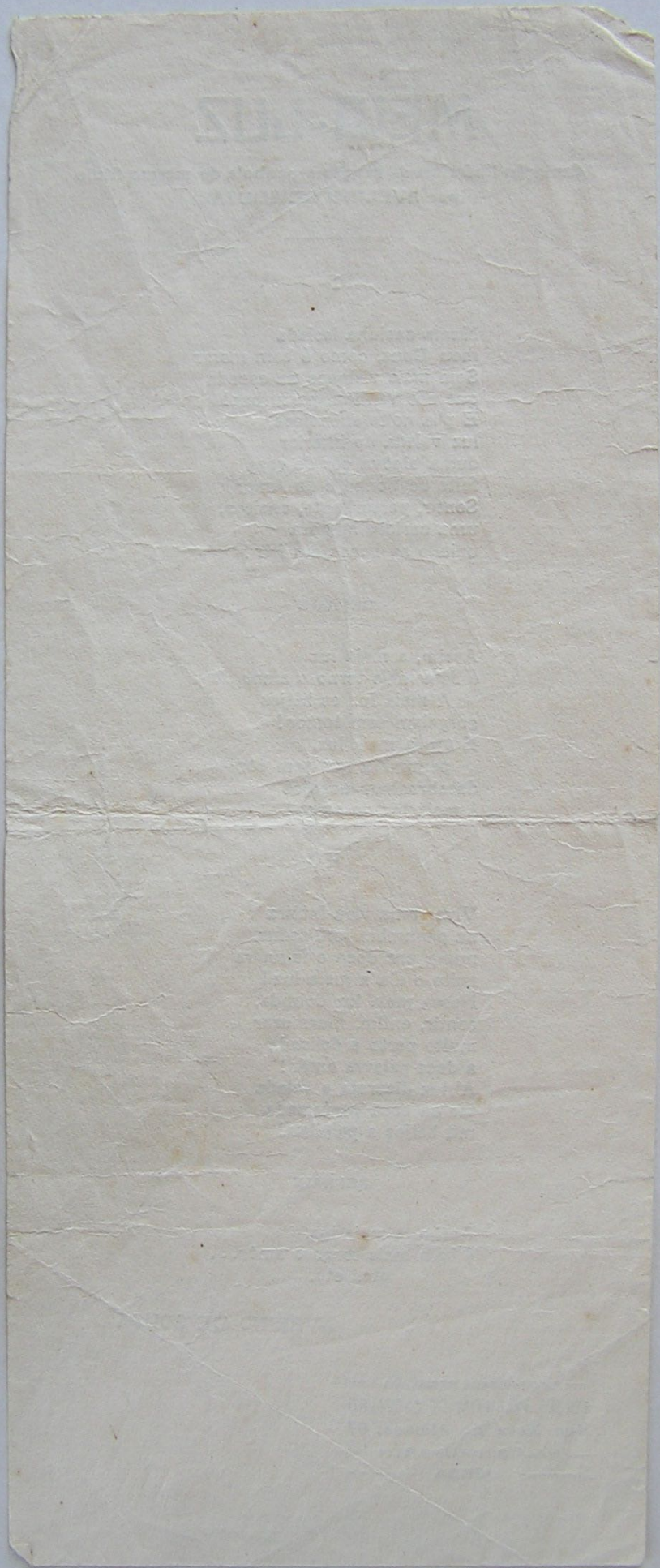
### REFRAIN

Assim, a meia luz,  
é bem mais terno o amôr...  
etc., etc.

AVELINO DE SOUSA

— PROPRIEDADE REGISTADA —  
EDIÇÃO VALENTIM DE CARVALHO  
Rua Nova do Almada, 97  
— SALÃO NEUPARTH —  
LISBOA

MUSEU NACIONAL DO THEATRO 38418



1111Z

espanhola do mesmo título  
DE SOUSA

Largo da Graça, 126 a 128

LIBRARY

STH 83

STH 83